



ALFABETIZAÇÃO ECOLÓGICA NA EJA: UM PROJETO STEAM INTEGRANDO TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE NO REUSO DE ÓLEO DE COZINHA

Luana Monteiro da Costa – Secretaria Municipal de Educação de Manaus –
moomluana@gmail.com

DAIANE DOS SANTOS NASCIMENTO – Escola Municipal Nestor José Soeiro do Nascimento –
EJA

MARIA FERREIRA BENTES – Escola Municipal Nestor José Soeiro do Nascimento – EJA

ROSIMEIRE SILVA DA SILVA – Escola Municipal Nestor José Soeiro do Nascimento – EJA

WEVERTON BEZERRA DE AQUINO – Escola Municipal Nestor José Soeiro do Nascimento –
EJA

Eixo 01 Inovação e Educação: pesquisas sobre as tecnologias em contextos amazônicos: explorar metodologias; processos educativos inovadores; experiências, práticas; tecnologias em espaços educacionais amazônicos

Este texto relata a implementação de uma ação pedagógica voltada para a coleta de óleo de cozinha usado, desenvolvido no âmbito da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e fundamentado na abordagem STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). O estudo teve como objetivo o de estimular aprendizagens significativas em educação ambiental, além de examinar os impactos socioambientais e econômicos decorrentes da iniciativa. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de caráter participante, uma vez que envolveu o engajamento ativo da educadora, dos estudantes e da comunidade escolar em todas as etapas do processo. Foram planejadas e executadas ações educativas que integraram dimensões científicas, tecnológicas, artísticas e matemáticas, sempre orientadas pela valorização da sustentabilidade e da consciência ecológica. As estratégias metodológicas contemplaram rodas de conversa, práticas de coleta, experimentos laboratoriais e a utilização de recursos digitais, favorecendo a aproximação entre teoria e prática no cotidiano escolar. Os resultados obtidos apontam que a abordagem STEAM se mostrou eficaz para ampliar o engajamento dos estudantes, promovendo a construção de conhecimentos críticos e a ressignificação de atitudes relacionadas ao descarte e ao reaproveitamento do óleo de cozinha. Além de



despertar maior responsabilidade ambiental, a ação contribuiu para o fortalecimento da identidade dos educandos como sujeitos atuantes em questões socioambientais de relevância comunitária. Observou-se ainda que a iniciativa gerou benefícios tangíveis, tanto para a escola quanto para a comunidade local, ao articular práticas de educação científica com ações de impacto social. A interdisciplinaridade característica da abordagem STEAM potencializou o desenvolvimento de competências cognitivas, criativas e colaborativas, essenciais para a formação integral do estudante da EJA. Nesse sentido, a proposta evidencia o papel da educação ambiental como eixo estruturante para a formação do sujeito ecológico, capaz de agir de forma crítica e consciente frente aos desafios contemporâneos de sustentabilidade. Conclui-se que a experiência investigada reforça a relevância de metodologias ativas no ensino de ciências, sobretudo em contextos de jovens e adultos, ao promover aprendizagens contextualizadas e socialmente significativas. O estudo demonstra que iniciativas educativas que integram práticas interdisciplinares podem contribuir não apenas para a sensibilização ambiental, mas também para a transformação de realidades locais, reafirmando a escola como espaço de inovação pedagógica e responsabilidade social.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Abordagem STEAM. Metodologias Ativas.